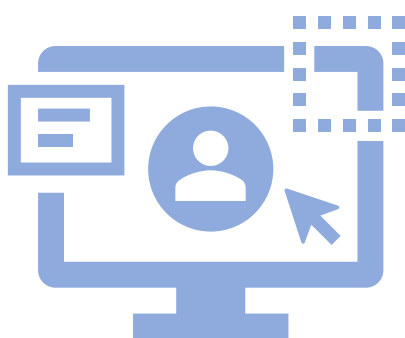




Escola Profissional **AMAR TERRA VERDE**



PLANO DE AÇÃO

PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Período de vigência do PADDE	2 anos
Data de aprovação em Conselho Pedagógico	26 julho 2021

ÍNDICE

Introdução	4
Contextualização do desenvolvimento digital da Escola Profissional Amar Terra Verde	6
1.1. Dados da Escola	6
1.2. Resultados globais do diagnóstico	9
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico	12
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica	14
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional	16
1.6. Competências Digitais Comunidade Educativa	18
2. Desenho do PADDE da EPATV	19
2.1. Objetivos do PADDE	19
2.2. Planeamento de atividades e cronograma	21
2.2. Plano de comunicação com a comunidade	25
2.3. Monitorização e avaliação	26
Conclusão	27

ÍNDICE DE IMAGENS

Figura 1-legendar - 5

Figura 2 - Quadro europeu DigCompEdu - 9

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Dados da Escola - 6

Tabela 2 - Instalações e Equipamentos - 7

Tabela 3 Resultados do CHECK-IN da EPATV - 10

Tabela 4 Selfie -Participação - 11

Tabela 5 - Selfie - Infraestruturas e equipamentos - 12

Tabela 6 Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa - 13

Tabela 7 Selfie - Resultados por dimensão - 14

Tabela 8 - Check-in - Nível de competência dos docentes por área (em %) - 14

Tabela 9 Selfie - Resultados por dimensão

Tabela 10 Check in - Nível de competência dos docentes por área (em %)

Tabela 11 Parceiros PADDE - 19

Tabela 12 Objetivos do PADDE - 19

Tabela 13 - Atividades e cronograma - 21

Tabela 14 Plano de Comunicação - 25

Tabela 15 Indicadores de monitorização - 26

INTRODUÇÃO

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (doravante, PADDE) tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o *DigCompEdu* e o *DigCompOrg*, e incide nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Liderança, Colaboração e Trabalho em Rede, Infraestruturas e Equipamentos, Desenvolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens e Competências Digitais dos Alunos.

A elaboração deste Plano obedece a 5 etapas:

- recolha de evidências: a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico;
- análise dos dados: interpretação e reflexão sobre os resultados obtidos;
- elaboração: definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola;
- implementação: período temporal em que o plano é desenvolvido na prática;
- monitorização das ações e avaliação: aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

A recolha de evidências foi realizada a partir da aplicação de um processo de diagnóstico para os docentes, o “*DigCompEdu – Check-in*”, como perceção dos níveis de proficiência digital, e para a comunidade escolar através do “*DigCompOrg – SELFIE*”, nas dimensões pedagógica, tecnológica, digital e organizacional.

A SELFIE (sigla de «Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies», ou seja, autorreflexão sobre a aprendizagem eficaz fomentando a inovação através de tecnologias educativas) é um questionário de autorreflexão concebido para ajudar as escolas a identificar os pontos fortes e as lacunas nas respetivas competências digitais, técnicas e pedagógicas.



Figura 1- Quadro europeu *DigCompOrg* - SELFIE

As conclusões obtidas ajudaram a escola a identificar as prioridades da organização educativa no que respeita à utilização de tecnologias digitais.

Na elaboração deste PADDE, foram também considerados os objetivos estratégicos do Projeto Educativo da Escola. Pretendeu-se refletir, de forma clara, entre outros, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da escola que norteiam a ação educativa que a EPATV pretende implementar.

A necessidade de adaptação da realidade atual, face às novas exigências, onde emergem as novas metodologias pedagógicas, as linhas orientadoras previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os novos normativos legais, implica a construção de um PADDE focado nas aprendizagens do aluno e no seu crescimento enquanto cidadão ativo, crítico e participativo.

O SELFIE poderá, ainda, ser utilizado numa fase posterior para avaliar o progresso e adaptar o PADDE.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA PROFISSIONAL AMAR TERRA VERDE

1.1. Dados da Escola

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	1
Nº de alunos	520
Nº de professores	55
Nº de pessoal não docente	42
Escola TEIP	Não

Tabela 1 - Dados da Escola

No que diz respeito a aspetos físicos e materiais, a EPATV tem vindo a redimensionar os seus recursos, assegurando a otimização dos espaços e serviços. O apetrechamento das oficinas com o material e equipamento necessário é considerado sempre uma prioridade no plano da modernização da Escola. Incluem-se, neste quadro, os equipamentos técnicos e os materiais pedagógico-didáticos ligados às diferentes áreas de formação, bem como o material ligado às novas tecnologias da informação e comunicação.

Atualmente, a Escola Profissional Amar Terra Verde concentra toda a sua oferta formativa, no edifício sede, em Vila Verde. Este edifício foi construído em 2001 e, desde então, tem sofrido, anualmente, diversas intervenções que se justificam pela alteração e/ ou modernização das áreas de formação. Assim, dispõe de 25 salas de aula destinadas a aulas teóricas, equipadas com quadros brancos e quadros interativos, e diversos espaços laboratoriais destinados às aulas práticas.

Este edifício dispõe, ainda, de meios logísticos de apoio à formação, tal como Secretariado e Apoio Administrativo, bem como de serviços Financeiros, de Contabilidade e de Económico.

A Escola garante o funcionamento contínuo das suas valências entre as 8.00 e as 23.00 horas.

A EPATV procurará implementar, sistematicamente, e dentro das suas capacidades, condições que respondam a uma permanente atualização dos seus recursos e equipamentos, tendo por base os avanços que a ciência e a tecnologia exigem.

INFORMAÇÃO INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS		
GERAIS	DIDÁTICO PEDAGÓGICOS	DIDÁTICO PEDAGÓGICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Portaria - Sala do aluno - Auditório - Secretaria - Reprografia - Gabinete SPO - Gabinete de observatório de empregabilidade - Sala de atendimento aos Encarregados de Educação - Sala de professores 	<ul style="list-style-type: none"> - Restaurante pedagógico - Bar pedagógico - Cozinha pedagógica - Laboratório de CNC - Laboratório de Projeto - Oficina de Frio e Climatização - Oficina de Mecânica Geral - Laboratório de Ótica - Laboratório de Vídeo e Fotografia 	<ul style="list-style-type: none"> - Oficina de Soldadura - Oficina Mecânica Automóvel - Oficina de Eletricidade Geral - Laboratório de Automação - Laboratório de Eletrónica - Laboratório de Energias Renováveis - 2 Salas Multimédia - 2 Salas de Informática - Laboratório de Física e Química

Tabela 2 - Instalações e Equipamentos





1.2. Resultados globais do diagnóstico

As alterações provocadas pela inclusão das novas tecnologias são inexoráveis. O ensino tem, obrigatoriamente, de se adaptar às novas realidades da sociedade da informação e do conhecimento, sob pena de se tornar obsoleto perante o olhar dos seus atores: alunos; encarregados de educação e agentes do mercado do trabalho. Nesse sentido, cabe à Escola determinar as políticas de adaptação curricular e aos docentes operacionalizar, no terreno, essa nova realidade.

CHECK-IN- Ferramenta de Autoavaliação das Competências Digitais dos Docentes

O Check-in é uma ferramenta de autoavaliação das competências digitais dos docentes, criada no âmbito do quadro europeu *DigCompEdu*. Na Escola Profissional Amar Terra Verde, o referido inquérito, composto por 22 questões que abrangeram as seis áreas do quadro *DigCompEdu*, foi realizado entre os dias 8 e 18 de janeiro.



Figura 2 - Quadro europeu *DigCompEdu*

Ao finalizarem o check-in, os docentes receberam, de forma automática, uma mensagem identificando qual é o seu nível de proficiência (global e por área) e sugestões de melhoria relativamente a cada área.

GRUPO	FASES DO CHECK-IN		OFICINAS		
	1.ª FASE	2.ª FASE	NÍVEL 1	NÍVEL 2	NÍVEL 3
300	3			3	
330	3	2		5	
400	3			3	
410	3			3	
420	1			1	
430	1			1	
500	5			5	
510	2			1	1
520	1			1	
530	3	1		3	1
540	1			1	
550	2			2	
620	2			2	
999	6		3	3	
TOTAIS	36	3	3	34	2
	39		100% de participação		

Tabela 3 Resultados do CHECK-IN da EPATV

Nesta decorrência, e em articulação com o Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC), foram constituídas oficinas de formação em 3 níveis de proficiência digital.

SELFIE - Ferramenta de autorreflexão nas dimensões pedagógica, tecnológica, digital e organizacional

Entre os dias 28 de abril e 9 de maio 2021 foi aplicado, a toda a comunidade educativa o questionário SELFIE.

O relatório escolar do SELFIE reúne e compara as perspetivas dos dirigentes escolares, professores e alunos. As informações recolhidas oferecem à escola uma imagem da situação atual em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem.

Tabela 4 Selfie -Participação

Participação										
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos			
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	
1º ciclo										
2º ciclo										
3º ciclo										
Secundário geral										
Secundário profissional	4	4	100	42	38	91	404	392	97	
« outro »										

Analisando a Tabela 4, é possível constatar que a taxa de participação foi muito elevada, o que demonstra o interesse e a importância dos três grupos de perfis pelo tema, bem como o seu envolvimento na construção do projeto de Escola.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

A preocupação com a transição digital aplicada ao ensino esteve, desde sempre, presente na EPATV, pois a premissa do ensino profissional é saber estar, saber ser, saber fazer. Com efeito, no ano letivo 2016-17, foi desenvolvido um projeto na área das tecnologias digitais aplicadas ao ensino, intitulado Escolas 4.0.

Neste projeto, implementado com o apoio do CEDH - Centro de Estudos do Desenvolvimento Humano -, da Universidade Católica Portuguesa, a EPATV assumiu-se como uma Escola que faz aprender, em vez de ensinar, onde o aluno é construtor do seu projeto de vida, onde o aluno é utilizador/produtor de tecnologia e onde se verifica uma intencionalidade em todos os processos de aprendizagem.

Perseguindo este desígnio de uma nova Escola, que se está, dia a dia, a edificar, para além da capacitação da equipa docente em temas como as ferramentas digitais, autonomia e flexibilidade, avaliação, foram equipados novos laboratórios de informática e adquiridos equipamentos tecnológicos de apoio à aprendizagem: quadros digitais interativos para as salas de aula e IPAD's para os alunos.

Tabela 5 - Selfie - Infraestruturas e equipamentos

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo			
2º ciclo			
3º ciclo			
Secundário geral			
Secundário profissional	4.1	4.1	4.1
«outro»			

Analisando o quadro relativo às infraestruturas e equipamentos, verificamos um encontro de apreciações entre docentes/ dirigentes/ alunos, o que significa que a comunidade escolar reconhece que a Escola desenvolve esforços na disponibilização e atualização de equipamentos. De referir, ainda, que as áreas de formação da EPATV sempre exigiram uma atualização tecnológica permanente, tanto ao nível dos equipamentos disponíveis em oficinas e

laboratórios, como ao nível da capacitação docente, até por obrigatoriedade de certificação, nomeadamente da ANACOM/ ISQ/ADENE.

Tabela 6 Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo		
2º ciclo		
3º ciclo		
Secundário geral		
Secundário profissional	69%	98%
« outro »		

Através da ficha de matrícula, da ficha biográfica e de um inquérito Forms aplicado em janeiro de 2021, foi possível realizar um levantamento sobre equipamentos tecnológicos e acesso à internet que os alunos têm à disposição em casa. Neste sentido, verificámos que a maioria dos alunos têm computador e acesso à internet em casa.

Gestão de Sistemas Digitais

A gestão administrativa de todo o processo formativo da Escola (registo de sumários, assiduidade, comunicação interna, horários, avaliações, matrículas) é realizada através da plataforma **eSchooling /ePass**.

O acompanhamento escolar por parte dos alunos e encarregados de educação é feito com recurso à plataforma **eCommunity**.

A gestão das impressões, digitalizações e cópias é realizada através do **PaperCut**, uma ferramenta de monitorização, controlo e emissão de impressões seguras diretamente a partir do painel do dispositivo.

No que respeita ao processo de ensino e aprendizagem, a Escola utiliza ferramentas do Microsoft Office 365, tendo associado uma conta de e-mail institucional com o domínio **epatv.pt** para toda a comunidade escolar (facilitador do processo de comunicação) e a plataforma **Moodle**.

A Escola dispõe de um **departamento de apoio técnico**, composto por 3 elementos, para a gestão das diversas plataformas, bem como uma **linha dedicada de internet**, para permitir a utilização simultânea de todos os equipamentos informáticos da Escola. Dispõe, também, de um **departamento de imagem e comunicação**, que faz a gestão do site da Escola e das redes sociais, nomeadamente Facebook e Instagram. Existe, ainda, um departamento de acompanhamento e verificação dos sistemas da qualidade ISO 9001 e EQAVET, bem como do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Neste ponto, foram analisados alguns dados referentes ao questionário **SELFIE**, bem como os dados referentes ao nível de competências dos docentes do **CHECK-IN**.

Tabela 7 Selfie - Resultados por dimensão

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.8	4.2	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.5	4.1	4.1
Práticas de Avaliação	3.5	3.9	-----
Competências Digitais dos Alunos	3.7	4.0	4.1

Tabela 8 - Check-in - Nível de competência dos docentes por área (em %)

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	40%	60%	
Ensino e aprendizagem	30%	62,5%	7,5%
Avaliação	45%	50%	5%
Capacitação dos aprendentes	17,5%	62,5%	20%

Promoção da competência digital dos aprendentes	50%	47,5%	2,5%
---	-----	-------	------

Face aos resultados obtidos, verifica-se que a comunidade escolar considera que a Escola está a desenvolver esforços para a inclusão de ferramentas digitais no processo educativo, por ter consciência dos objetivos de aprendizagem que poderão ser alcançados graças às potencialidades pedagógicas destas mesmas tecnologias.

Apesar de uma constante procura da promoção de aprendizagens diversificadas, alicerçada na individualidade de cada aluno e, ao mesmo tempo, potenciadora de dinâmicas de trabalho colaborativo entre pares, existem ainda lacunas no que concerne à realização de atividades transdisciplinares.

As novas exigências tecnológicas, que resultam da crescente necessidade de integrar as tecnologias nas práticas educativas, são aspetos preponderantes para que os professores sintam cada vez mais vontade e necessidade de dominarem as tecnologias de base para a sua integração ao nível curricular.

Nesta decorrência, a capacitação dos docentes e de outros profissionais de educação será um aspeto determinante no alicerçar da integração transversal das tecnologias de informação e comunicação e de todas as ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas, na vida da Escola, nas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas práticas de aprendizagem e exercício de cidadania.

Esta capacitação deverá centrar-se no desenvolvimento da competência digital dos docentes, abrangendo também áreas como a do ensino a distância e do ensino misto, que potencie a utilização de ferramentas digitais nos processos de ensino e aprendizagem, quer presenciais, quer remotos.

Importa que todos os docentes estejam preparados para apoiar os seus alunos a desenvolverem as competências digitais necessárias para poderem exercer uma cidadania digital ativa e usar as tecnologias digitais com eficácia, criticidade e segurança. Tal requer que eles próprios aprofundem e aumentem a sua competência digital e invistam continuamente na sua capacitação, atualização e desenvolvimento profissional.

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

As novas tecnologias estão a modificar as relações interpessoais, em todos os contextos, e a educação não é exceção.

As competências digitais são essenciais para o desempenho pleno de cidadania, atuando também como facilitador da empregabilidade, ao darem resposta às exigências da crescente digitalização do mercado de trabalho: uma população ativa mais qualificada dá lugar a novas formas de trabalho, novas profissões, a mercados e produtos inovadores e, por conseguinte, a atividades económicas mais robustas e competitivas.

A escola deve, assim, promover a formação de profissionais competentes e competitivos, dotando cada aluno de um conjunto de ferramentas que permitam acompanhar as exigências da sociedade da informação, do conhecimento e da comunicação.

No contexto pandémico em que vivemos, nos dois últimos anos letivos, o ensino a distância proporcionou a aquisição de competências digitais, por parte de professores e de alunos, que importa consolidar e desenvolver. Contudo, as fragilidades evidenciadas neste modelo de ensino reforçaram a necessidade de uma intervenção estratégica.

As plataformas digitais, amplamente, utilizadas durante o ensino a distância, tornaram-se ferramentas incontornáveis no processo de ensino e aprendizagem, mesmo após o regresso às atividades letivas presenciais.

Face ao exposto, entendeu-se que havia necessidade de explorar melhor as suas potencialidades e aplicações e adaptá-las a novas realidades e contextos.

Para tal, tornou-se fundamental atuar ao nível das pessoas, concretamente professores e alunos, enquanto dimensões estruturantes da transição digital, criando condições para que todos possam enfrentar os seus desafios.

O professor é cada vez mais um mediador de conteúdos e desenvolve habilidades de comunicação em diferentes contextos, formatos e recursos tecnológicos, isto é, o seu papel está a mudar.

Esta mudança, que pressupõe a saída do professor da zona de conforto, exigiu maior colaboração e partilha. Para responder aos desafios propostos, foi necessário combinar conhecimentos de forma coletiva, saber operar, criar soluções para além dos manuais padronizados e ter a capacidade de filtrar os conteúdos no “mar” de novos recursos, adaptando a tecnologia ao projeto pedagógico da escola e de cada uma das disciplinas.

Pese embora este seja, globalmente, um projeto ainda em consolidação, como é possível observar na tabela seguinte, já são visíveis e mensuráveis os frutos de todo o esforço levado a cabo nesta instituição.

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	30%	67,5%	2,5%

Tabela 9 - Check in - Nível de competência dos docentes por área (em %)

Os docentes da EPATV procuraram, desde sempre, manter-se atualizados sobre novas ferramentas digitais e, em 2017, aquando da adesão ao projeto “Educar na era digital - Escola 4.0”, passaram a utilizar, ainda mais, estas ferramentas para otimizarem a comunicação entre pares, alunos e encarregados de educação. Do mesmo modo, têm consolidado, ao longo destes anos, a utilização das tecnologias digitais como ferramenta de trabalho colaborativo interpares, em particular para construção de materiais pedagógicos disciplinares e transdisciplinares. Estes materiais têm potenciado a aplicação de uma variedade de recursos digitais que muito contribuem para um melhor desempenho dos alunos.

Com efeito, no ano letivo 2020/2021, a consolidação de algumas destas metodologias e práticas pedagógicas já tiveram impacto, nomeadamente maior taxa de aprovação aos módulos/UFCD’s, inexistência de problemas disciplinares e uma redução de 85% ao nível da taxa de desistência.

O projeto de capacitação digital dos alunos e professores irá, certamente, contribuir para uma mudança de paradigma e de filosofia educacional, para propiciar metodologias e práticas pedagógicas de qualidade, por meio de tecnologias digitais conectivas, nos quais cada interveniente se transforma num coprodutor de conteúdos, contribuindo para fazer emergir novas ecologias educacionais.

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.9	3.8	-----
Colaboração e trabalho em rede	3.7	3.7	4.0
Desenvolvimento profissional contínuo	4.2	3.8	-----

Tabela 10 - Selfie - Resultados por dimensão

1.6. Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Os diretores de turma, no início de cada ciclo de formação, fornecem aos encarregados de educação uma senha de acesso à plataforma eCommunity, para que estes possam consultar o processo educativo do seu educando, nomeadamente a constituição do conselho de turma, os planos curriculares do curso, a assiduidade, a existência de ocorrências disciplinares e classificações dos módulos/UFCDs no final de cada período letivo.

Contudo, o número de acessos à referida plataforma fica aquém do esperado, facto que pode ser justificado pela baixa escolaridade e literacia digital dos encarregados de educação, o que vai de encontro aos resultados obtidos no estudo realizado, em 2017, pelo Gabinete de Estratégia e Estudo, do Ministério da Economia, que indicava que, nos concelhos da área envolvente da Escola, apenas 25% da população ativa tem o nível de escolaridade secundário.

Pessoal não docente

Relativamente ao pessoal não docente, existe uma discrepância acentuada de competências digitais entre os que desempenham funções administrativas e os auxiliares de ação educativa. Ainda assim, a comunicação entre os vários colaboradores da Escola é feita através da plataforma eSchooling, bem como toda a gestão administrativa inerente ao processo curricular dos alunos. Todos os colaboradores da Escola beneficiaram de formação para uma eficiente utilização da referida plataforma.

A gestão financeira da Escola utiliza softwares específicos, para os quais os colaboradores receberam, também, capacitação adequada.

2. DESENHO DO PADDE DA EPATV

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O PADDE da Escola Profissional Amar Terra Verde tem como objetivos:

- Promover o desenvolvimento de um ecossistema de educação digital eficaz, mais eficiente na gestão dos recursos, mais digitalizado, mais inovador e colaborativo;
- Garantir a cobertura total de recursos tecnológicos para alunos e professores, acompanhado da capacitação digital dos intervenientes, do conhecimento das suas potencialidades, da sua experimentação e correspondente avaliação;
- Assegurar a formação de profissionais competentes e competitivos, dotando cada aluno de um conjunto de ferramentas que permitam acompanhar as exigências da sociedade da informação, do conhecimento e da comunicação, indo de encontro dos princípios, visão, valores e áreas de competências apresentadas no perfil dos alunos a saída da escolaridade obrigatória.

Tabela 11 Parceiros PADDE

Parceiros
Apple, B-Training, Centro de Formação do Alto Cávado, Erasmus+, Codevision, Microsoft; GNR- Escola Segura; Casa do Conhecimento de Vila Verde.

Tabela 12 Objetivos do PADDE

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Métrica
Tecnológica e digital	Apple	Dotar os alunos e professores de iPad	Percentagem de docentes e alunos com iPad

	B-Training, Consulting	Atualizar plataforma de LMS (Learning Management System)	Percentagem de docentes e alunos utilizar as ferramentas da plataforma LMS
	Apple	Certificar a Escola "Apple Distinguished Schools"	Obter a certificação
Pedagógica	Apple, B-training, CFAC	Capacitar os professores de competências tecnológicas digitais para inovar e melhorar a qualidade da educação.	Percentagem de docentes certificados pela Apple Academy – Apple Professional Learning Percentagem de docentes a frequentar formação sobre a utilização da plataforma LMS (Learning Management System) Moodle
	Erasmus +	Elaborar candidaturas no âmbito da transição digital Aprofundar/dinamizar parcerias internacionais para desenvolver projetos no âmbito da transição digital	Percentagem de docentes a frequentar formação sobre a PADDE até julho de 2022
Organizacional	Codevision	Dotar a plataforma eSchooling de separadores que auxiliem os DT e DC na obtenção de relatórios adaptados às necessidades da Escola.	Número de documentos normalizados da EPATV em papel passarem para a plataforma eSchooling

2.2 Planeamento de atividades e cronograma

Tabela 13 - Atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	Atribuição iPad's	Implementar novas metodologias de ensino; Facilitar e prolongar o processo de ensino-aprendizagem fora do espaço e tempo escolares; Promover a sustentabilidade ambiental com a redução de consumíveis (papel, tinteiros, etc.).	Alunos e professores	Até setembro de 2022
	Aquisição/renovação de licenças de softwares específicos para as áreas sociocultural, científica e tecnológica (Licenças da ESCOLA VIRTUAL, MICROSOFT OFFICE365, ADOBE, AUTODESK, TURNITIN, FluidSIM)	Aceder a recursos digitais potenciadores de aprendizagens interativas, colaborativas e dinâmicas; Aproximar o ambiente educativo ao ambiente empresarial; Cumprimento de regras de direitos de autor e licenciamento.	Comunidade escolar	Na vigência do PADDE
Pedagógica	Formação certificada pela Apple Academy – Apple Professional Learning.	Potenciar a utilização do iPad em contexto de sala de aula.	Docentes	Até ao final do ano letivo 2022/2023

	Formação sobre a utilização da plataforma LMS (Learning Management System) Moodle	<p>Conhecer as diferentes ferramentas essenciais às práticas pedagógicas em sala de aula;</p> <p>Usar tecnologias digitais para fornecer feedback autorregulando as aprendizagens;</p> <p>Adaptar estratégias de ensino e proporcionar apoio direcionado, com base nas evidências geradas pelas tecnologias digitais utilizadas.</p>		1º período do ano letivo 2021/2022
	Formação - Microsoft Office 365	<p>Explorar as funcionalidades de várias aplicações com capacidade de integração no Microsoft Teams;</p> <p>Usar o Microsoft Teams como ferramenta de apoio ao ensino presencial e à distância, com possibilidade de criação de novos ambientes colaborativos.</p>		Ao longo do ano letivo 2021/2022
	Formação – Plano de transição digital (níveis 1, 2 e 3)	Alicerçar a integração transversal das tecnologias de informação e comunicação (TIC) e de outras ferramentas digitais nas práticas profissionais e pedagógicas dos docentes, nas suas rotinas e procedimentos diários, na vida dos alunos, nas suas práticas de aprendizagem e no exercício de cidadania.		Até setembro de 2022
	Banco de recursos digitais	Criar/reforçar as dinâmicas colaborativas entre docentes.	Docentes	Ao longo do ano letivo 2021/2022

	Projetos Erasmus+	Gerir sinergias de partilha de experiências no âmbito da transição digital; Cooperar na construção de recursos digitais transversais às diferentes realidades.	Docentes, não docentes e alunos	Até julho de 2023
	ePortefólios	Diversificar técnicas, instrumentos de recolha, tratamento, edição e sistematização de conteúdos desenvolvidos ao longo ciclo formativo.	Alunos	
Organizacional	Formação para utilização da plataforma eCommunity	Apresentar e incentivar a utilização da plataforma por parte dos alunos e EE de modo a facilitar a comunicação.	Alunos e Encarregados de Educação do primeiro ano	Setembro 2021
	Formação para a utilização de plataformas digitais	Agilizar a comunicação interna; Simplificar processos administrativos; Promover a sustentabilidade ambiental com a redução de consumíveis (papel, tinteiros, etc.); Capacitar para a implementação do Regulamento Geral de Proteção de Dados;	Pessoal docente e não docente	Ao longo do ano letivo 2021/2022

		Conhecer as medidas de proteção a tomar para gerir riscos e usar tecnologias digitais de forma segura e responsável;		
--	--	--	--	--

2.2. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola será disponibilizado a toda a comunidade através da sua publicação no site da Escola e divulgado através das diversas plataformas de comunicação disponíveis, de forma a promover a sua leitura e envolver a comunidade educativa numa reflexão sobre as suas linhas orientadoras numa dinâmica de melhoria contínua deste Plano.

Tabela 14 Plano de Comunicação

Plano de comunicação			
Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Reunião geral de professores eSchooling Site da Escola	Setembro de 2021	Diretora pedagógica
Alunos	Nas aulas Microsoft TEAMS eCommunity Site da Escola	Início do ano letivo 2021/2022	Diretor de curso/turma
Organizacional	Reunião geral Microsoft TEAMS Site da Escola	Setembro de 2021	Diretor Geral
Encarregados de Educação	Primeira reunião de EE do ano letivo 2021/2022 eCommunity Site da Escola	Setembro de 2021	Diretor de turma
Comunidade Educativa	Site da Escola	Setembro de 2021	Diretor Geral

2.3. Monitorização e avaliação

Tabela 15 Indicadores de monitorização

Indicadores para monitorização				
Dimensão	Objetivo	Métrica/Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Dotar a Escola de equipamentos e de softwares que possibilitem a transição digital	Percentagem de docentes e alunos com iPad com acesso às plataformas/softwarewares (Licenças da ESCOLA VIRTUAL, MICROSOFT OFFICE365, ADOBE, AUTODESK, TURNITIN, FluidSIM)	Plataforma Apple School management	Anual
Pedagógica	Capacitar os professores e os alunos de competências tecnológicas digitais para inovar e melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem	Percentagem de docentes, não docentes e alunos habilitados a utilizar as plataformas digitais	JAMF School	Trimestral
Organizacional	Agilizar a comunicação interna atendendo ao Regulamento Geral de Proteção de Dados Promover a sustentabilidade ambiental	Taxa de redução de consumíveis face ao ano letivo anterior.	eSchooling eCommunity Papercut	Anual

De referir que todas as atividades propostas para as três dimensões serão avaliadas periodicamente no âmbito do processo da qualidade ISO 9001 e EQAVET.

CONCLUSÃO

A implementação, na EPATV, do projeto na área das tecnologias digitais aplicadas ao ensino, “Educar na era digital - Escola 4.0”, surge da convicção de que a transição digital representa uma oportunidade para melhorar os níveis de aproveitamento, potenciando a inovação e reduzindo as dificuldades no processo de ensino e aprendizagem. A execução do projeto iniciou-se em setembro de 2017, pese embora a distribuição de equipamentos informáticos apenas tenha iniciado em setembro de 2020.

A tecnologia digital, quando utilizada de forma eficiente, equitativa e eficaz pelos educadores, pode contribuir significativamente para uma educação e formação inclusivas e de elevada qualidade para todos. Pode facilitar uma aprendizagem mais personalizada, flexível e centrada no aluno, em todas as fases do processo de educação e formação.

A transição digital é, assim, encarada como o motor de transformação da Escola, bem como um efetivo contributo para a criação de melhores e mais sustentadas aprendizagens.

A EPATV está consciente que este é um processo contínuo, e que as novas tecnologias e as competências digitais vieram para ficar. No ano letivo 2021/2022, será novamente atribuído um IPAD a cada novo aluno da EPATV, com o propósito de que, no ano letivo 2022-23, todos os alunos tenham essa ferramenta disponível e integrada no seu processo de aprendizagem. Importa, agora, continuar a desenvolver a sua melhor aplicação. O futuro próximo, que se espera altamente tecnológico, será desafiante e repleto de inovações capazes de transformar a nossa rotina e revolucionar o processo de ensino e aprendizagem.